



Vital  
Strategies

# Relatório de Atividades 2024

Todas as pessoas  
devem ser protegidas  
por políticas e sistemas  
de saúde pública  
eficazes e equitativos







# Relatório de Atividades 2024

Todas as pessoas  
devem ser protegidas  
por políticas e sistemas  
de saúde pública  
eficazes e equitativos



Intervenção urbana para segurança viária na cidade de Recife (PE).  
Foto: Josenildo Gomes.

# Sumário

---

**4**      **Avanço global, liderança e inovação locais**

---

**5**      **Fortalecer a saúde, garantir o futuro**

---

**6**      **Ampliar horizontes para a saúde pública**

---

**8**      **Quem somos**

10    **Organização global de saúde**

12    **Estratégias que transformam**

14    **Experiência global, atuação nacional**

---

**18**     **Ações pela saúde brasileira**

**22**    **Sistemas Públicos de Saúde e Prevenção de Violências**

23    Violência de gênero é um problema de saúde

26    Monitorar para proteger a infância

27    Recife dobra capacidade de prevenir surtos infecciosos

29    Cooperação e dados para a saúde global

**30**    **Prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**

31    Reforma Tributária Saudável

36    Proteger a saúde, combater a influência da indústria

37    Novas formas de ouvir a população

38    Saúde mental começa na infância

**40**    **Saúde Urbana, Ambiental e Mudanças Climáticas**

41    Cuidar do meio ambiente é cuidar da saúde

43    Ar limpo como política de saúde

44    Trânsito seguro: dados, campanhas, vias seguras e políticas para salvar vidas

**48**    **Equidade Racial**

49    Produzir evidências, promover equidade

---

**50**     **Redes que fortalecem a saúde**

**52**    **Parcerias para impactos duradouros**

**54**    **Balanço financeiro**

**55**    **Equipe Brasil 2024**

# Avanço global, liderança e inovação locais

**Q**uando me uni à Vital Strategies em 2024, fiquei honrada em me tornar parte dessa equipe global de mais de 400 profissionais que aplicam seu conhecimento, experiência e comprometimento ao trabalho urgente de fortalecer sistemas de saúde ao redor do mundo em prol das gerações futuras. Em 2024, nosso escritório brasileiro demonstrou mais uma vez sua capacidade de atuação estratégica—mobilizando dados, comunicação e articulação multissetorial para impulsionar políticas públicas baseadas em evidências.

Junto a tomadores de decisão, organizações da sociedade civil e academia, nosso time enfrenta alguns dos maiores desafios de saúde do Brasil e do mundo: doenças crônicas não transmissíveis, impactos da poluição e mudanças climáticas na saúde, lesões e mortes no trânsito e violência contra mulheres e meninas. Em todo seu portfólio, o escritório Brasil mantém um foco constante na equidade em saúde e especialmente no impacto desigual das lesões e mortes nas populações historicamente vulnerabilizadas.

Foi um ano marcado por avanços importantes. Na tramitação da Reforma Tributária no Brasil, defendemos o esforço histórico para usar uma ferramenta poderosa de melhoria da saúde: impostos saudáveis. A aprovação do imposto seletivo para produtos nocivos como o álcool, tabaco e bebidas açucaradas é uma vitória política significativa, que reforça o imenso potencial de impacto dos impostos saudáveis na luta contra as doenças crônicas não transmissíveis.

Nossa equipe no Brasil também continuou seus esforços pioneiros no uso de dados e inteligência artificial para prevenir feminicídios, protegendo mulheres e meninas das consequências devastadoras da violência de gênero. Esse trabalho demonstra o valor de usar a tecnologia de forma ética e centrada nas pessoas.

Outros destaques do ano incluem a produção do Painel de Promoção da Saúde Mental Infantojuvenil, um compilado inédito de 29 indicadores que avaliam fatores de risco e proteção para adoecimentos mentais, fortalecendo a gestão pública com dados locais.

Nada disso seria possível sem o talento, a dedicação e o conhecimento da equipe brasileira, formada por especialistas que entendem os desafios do país e constroem soluções com e para as pessoas. Nosso modelo de atuação valoriza justamente essa combinação de profundo conhecimento, experiência e parcerias locais com amplas colaborações, aprendizados e impactos globais.

Parabéns a toda a equipe da Vital Strategies no Brasil por mais um ano de trabalho transformador. É uma honra caminhar ao lado de vocês.

**Mary-Ann Etiebet**  
Presidente e CEO da Vital Strategies



# Fortalecer a saúde, garantir o futuro

A saúde está na linha de frente dos principais dilemas contemporâneos. As mudanças climáticas já intensificaram a insegurança alimentar e as ocorrências de desastres ambientais, comprometendo a saúde da população, sobrecarregando os sistemas e aprofundando desigualdades. A insegurança no trânsito, o consumo de álcool e uma dieta dominada por alimentos ultraprocessados também afetam a saúde das pessoas e exigem políticas eficazes. Para responder a esse cenário, precisamos superar a visão de saúde restrita ao tratamento de doenças. É preciso assegurar o direito de se viver em ambientes que promovam hábitos e condições de vida saudáveis, prevenindo adoecimentos e fazendo com que a população viva mais e melhor. E ninguém pode ficar para trás: saúde e qualidade de vida para toda a população é uma questão de justiça social.

Com essa visão, em 2024, consolidamos parcerias com seis ministérios, governos de três estados e de sete capitais brasileiras, sempre com o foco em promover políticas públicas sustentáveis e baseadas em evidências. Implementamos 14 projetos no país e conduzimos 15 campanhas de comunicação que tiveram como temas a alimentação saudável, segurança no trânsito, políticas de álcool e controle do tabaco.

No campo da inovação em dados, nossa atuação no Recife (PE), com uso de Inteligência Artificial (IA) na atenção primária à saúde, mostrou que é possível detectar sinais de violência contra mulheres até três meses antes de elas serem oficialmente notificadas, abrindo caminho para ações precoces que evitem sofrimento e salvem vidas. Ainda na capital pernambucana, ajudamos o município a dobrar a capacidade de prevenção de surtos epidêmicos por meio de uma metodologia internacional de prevenção de epidemias adotada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e que agora está sendo expandida nacionalmente.

Nossa atuação também teve como um dos focos centrais a agenda da Reforma Tributária. Defendemos uma reforma saudável e sustentável, que incluísse no imposto seletivo produtos nocivos, como álcool, tabaco e bebidas açucaradas. Além de colaborações e contribuições técnicas com estudos e recomendações feitas ao governo, nossas campanhas sobre o tema alcançaram dezenas de milhões de pessoas no país.

Seguimos avançando na organização e sistematização de indicadores públicos em plataformas interativas, como o Índice de Promoção da Saúde Mental Infantojuvenil e o Índice de Saúde Ambiental Infantojuvenil. Desenvolvidos em parceria com governos e organizações técnicas, esses índices apoiam gestores na visualização de dados locais, definição de prioridades e formulação de políticas públicas mais efetivas.

Nada disso seria possível sem alianças estratégicas – parceiros e financiadores comprometidos com a saúde pública – e uma equipe com experiência global e profundo conhecimento local, algo imprescindível para dar conta dos desafios e especificidades do nosso país.

A saúde pública é um compromisso coletivo. Precisamos unir esforços para transformar dados em ações, conhecimento em políticas e desafios em soluções.

**Pedro do Carmo  
Baumgratz de Paula**  
Diretor Executivo  
da Vital Strategies  
no Brasil



# Ampliar horizontes para a saúde pública



A saúde pública é, acima de tudo, um exercício coletivo de responsabilidade, solidariedade e visão de futuro, pautado na luta pelos direitos à saúde e à vida. Em um país marcado por múltiplas e profundas desigualdades, é inspirador ver o trabalho da Vital Strategies somando para fortalecer políticas públicas com base em ciência, dados e compromisso com a equidade. Nós, do Conselho Consultivo, acompanhamos de perto esses avanços e reafirmamos a importância de ampliar alianças, valorizar os conhecimentos locais e manter o diálogo entre academia, sociedade civil, governos e comunidades no centro da estratégia por um Brasil mais saudável e equitativo.

## CONSELHO CONSULTIVO DA VITAL STRATEGIES NO BRASIL



**Ciro Biderman**  
Diretor do FGV Cidades



**Pedro Hallal**  
Professor titular e diretor do mestrado em saúde pública da Universidade de Illinois Urbana-Champaign (EUA)



**Felipe de Paula**  
Advogado, professor do Direito FGVLaw e pesquisador do Centro de Análise sobre Liberdade e Autoritarismo



**Renata Reis**  
Diretora Executiva de Médicos Sem Fronteiras no Brasil e membro do conselho global da Vital Strategies



**Jurema Werneck**  
Diretora Executiva da Anistia Internacional Brasil



**Sandra Maria Chaves dos Santos**  
Professora Associada da Universidade Federal da Bahia



**Maria Laura Canineu**  
Diretora-Adjunta de Meio Ambiente e Direitos Humanos da Human Rights Watch



**Sandra Valongueiro**  
Pesquisadora da Universidade Federal de Pernambuco



Equipe do SUS visita comunidade afetada pelas chuvas na cidade de Porto Alegre (RS).  
Foto: Wanderson Rosa/Ministério da Saúde.



Quem  
somos

# Organização global de saúde



NOVA YORK

SÃO PAULO

Colaboramos com organizações da sociedade civil e oferecemos apoio técnico a governos em níveis federal, estadual e municipal para enfrentar alguns dos maiores desafios globais em saúde pública. Ao utilizar dados de forma inovadora e converter evidências científicas em ações concretas, desenvolvemos soluções escaláveis e replicáveis, capazes de salvar vidas e promover um futuro mais saudável para todas as pessoas.



## VISÃO

Um mundo onde todas as pessoas sejam protegidas por políticas e sistemas de saúde pública eficazes e equitativos.

---

**+80**

países

---

---

**6**

escritórios

---

---

**+400**

colaboradores

---

# Estratégias que transformam

## Abordagens

### **DECISÕES ORIENTADAS POR DADOS**

Usamos evidências para gerar conhecimento, informar as tomadas de decisão e estabelecer prioridades para uma formulação eficiente de políticas públicas.

---

### **PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE**

Apoiamos soluções localmente pertinentes em políticas públicas que influenciam as condições de saúde, os ambientes e os contextos em que vivem as pessoas.

---

### **COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA E ADVOCACY**

Utilizamos pesquisas rigorosas e narrativas convincentes para desenvolver campanhas estratégicas de comunicação capazes de gerar mudanças de políticas e de comportamentos.

---

### **IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS**

Fomentamos soluções sustentáveis, como desenvolvimento de políticas e de capacidades, visando intervenções eficazes na proteção e promoção da saúde da população.

# Soluções



## Sistemas Públicos de Saúde e Prevenção de Violências

Dados para saúde  
Prevenção de epidemias  
Prevenção de violências



## Prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

Controle de tabaco  
Políticas de álcool  
Políticas alimentares  
Promoção da saúde mental  
Inquéritos populacionais



## Saúde Urbana, Ambiental e Mudanças Climáticas

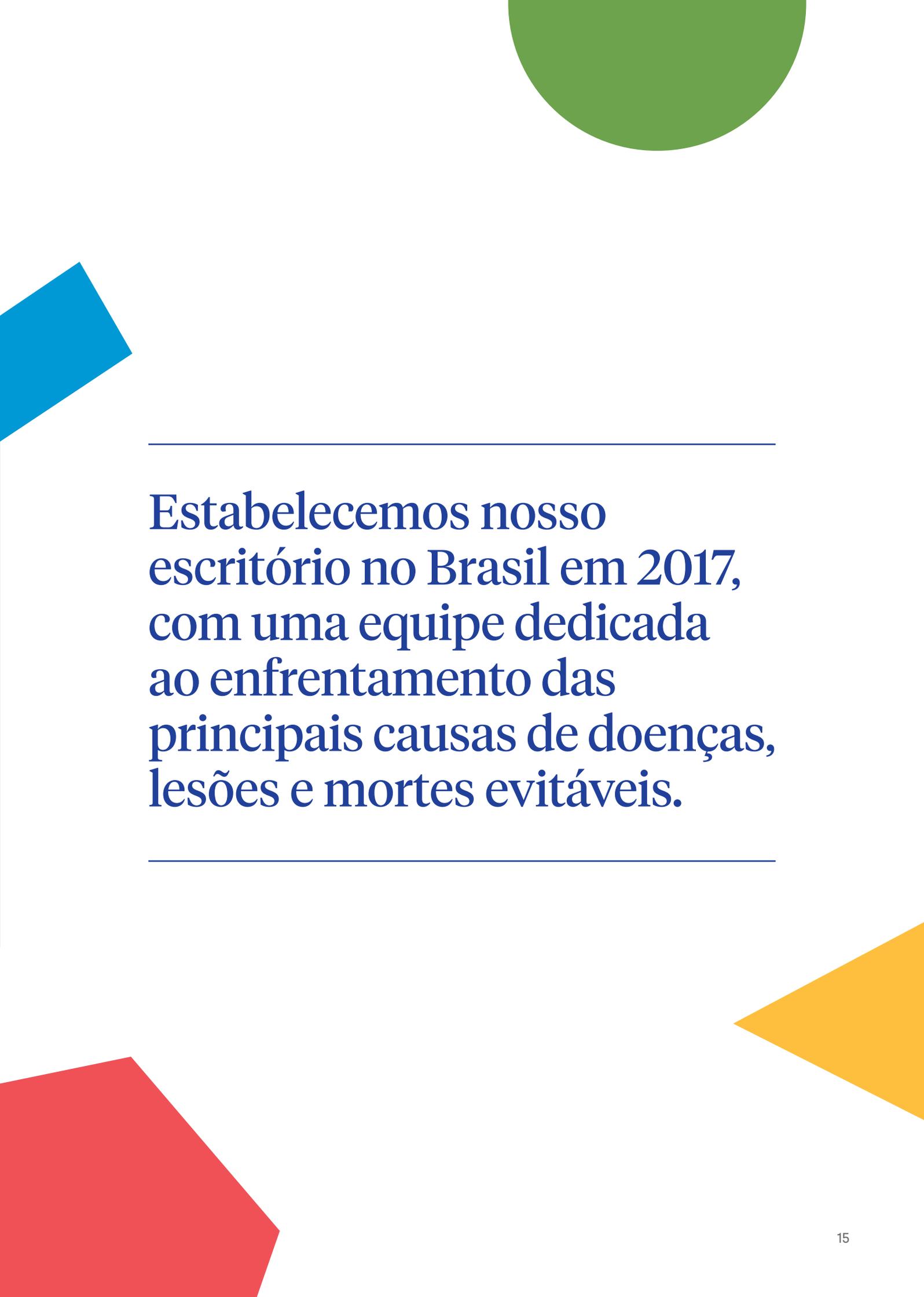
Segurança no trânsito  
Saúde ambiental  
Parceria por Cidades Saudáveis

**EQUIDADE RACIAL**

# Experiência global, atuação nacional



Equipe da Vital Strategies  
Brasil reunida para imersão  
de planejamento em 2024.



---

**Estabelecemos nosso  
escritório no Brasil em 2017,  
com uma equipe dedicada  
ao enfrentamento das  
principais causas de doenças,  
lesões e mortes evitáveis.**

---

# Vital Strategies no Brasil

Início da atuação no Brasil, nas cidades de Fortaleza (CE) e São Paulo (SP), em parceria com a Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global, com a execução realizada por sete consultores locais, contratados diretamente pela sede da Vital Strategies, em Nova York.

Ampliação do trabalho em segurança no trânsito e início da implementação local de mais três programas: Controle de Tabaco, Dados para Saúde e Registro Civil e Estatísticas Vitais. Lançamento de campanha de comunicação que inaugurou nossas ações sobre o tema da prevenção de obesidade no país.



Registro oficial da Vital Strategies no Brasil. Neste ano, Fortaleza, São Paulo e Rio de Janeiro se juntaram à rede global Parceria por Cidades Saudáveis, com foco na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis.



Lançamento de campanha de advocacy para a adoção de alertas em rótulos de alimentos ricos em sódio, açúcar e gordura, em parceria com instituições locais. Essa ação contribuiu para a aprovação de novas regras de rotulagem nutricional, que entraram em vigor em 2022.



Inauguração do escritório em São Paulo (SP), acompanhada pela expansão da equipe, que incorporou as áreas de Diretoria Executiva, Comunicação, Financeiro, Operações e Projetos, o que aumentou a capacidade local de execução.

Continuidade das ações de enfrentamento à pandemia, com apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ferramentas de vigilância, como o painel nacional de excesso de mortalidade, e iniciativas de comunicação de risco, incluindo a campanha nacional Cidades Contra a Covid-19.

Ampliação do portfólio de projetos locais, com o início do trabalho nas áreas de violência contra mulheres, prevenção de epidemias e saúde mental. Foi realizada a primeira edição do Covitel, inquérito nacional sobre doenças crônicas não transmissíveis.



Fortalecimento da atuação em nível federal, com parcerias estabelecidas com diversos ministérios e órgãos nacionais. Destaque para o lançamento do primeiro relatório na área de violência contra crianças e para o início da implementação do programa global RESET, voltado às políticas públicas de controle do consumo de álcool, com o Brasil como país prioritário.

2020

2021

2022

2023

2024

Conquista do primeiro projeto financiado localmente, focado em qualidade do ar e saúde, e que somou aos programas globais no portfólio da organização, que encerrou o ano com 15 projetos ativos. Com a Covid-19, os esforços foram direcionados para fortalecer respostas à pandemia por meio da geração de dados, estudos e comunicação estratégica.



Evento sobre violência contra a mulher e saúde na Faculdade de Saúde Pública da USP. Foto: Renata Teixeira.



# Ações pela saúde brasileira

Em 2024, reforçamos nosso compromisso com o fortalecimento da saúde pública brasileira e com o aprimoramento de políticas públicas que salvam vidas e promovem um futuro mais saudável para todas as pessoas.

**14**  
projetos  
implementados  
no Brasil

**3**  
fóruns internacionais

contaram com nossas contribuições: Cúpula do Futuro na Assembleia Geral da ONU; Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Cúpula do G20; comitês executivos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

**+2,6 mil**  
menções na  
imprensa nacional

**15**  
campanhas de  
comunicação

sobre temas centrais para uma vida saudável, como políticas de álcool e de alimentação, segurança no trânsito e controle do tabaco.



# Parcerias consolidadas com:

## 6 Ministérios

Saúde, Justiça, Fazenda,  
Meio Ambiente e Mudança do Clima,  
Igualdade Racial e Transportes.

## 3 Estados

Espírito Santo,  
Rio Grande do Norte  
e São Paulo.

## 7 Municípios

Campinas (SP), Fortaleza (CE), Recife (PE),  
Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA),  
São Paulo (SP) e Vitória (ES).



Nas próximas páginas,  
conheça alguns dos destaques  
do ano, divididos por:

- SISTEMAS PÚBLICOS DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS
- PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)
- SAÚDE URBANA, AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- EQUIDADE RACIAL



# Sistemas Públicos de Saúde e Prevenção de Violências

Bases de dados robustas, atualizadas e integráveis são essenciais para orientar decisões eficazes na proteção da saúde da população. A geração ágil e coordenada de análises, baseadas em evidências, é crucial para apoiar a formulação de respostas a desafios contemporâneos, como a violência de gênero e as emergências sanitárias, incluindo os surtos epidêmicos.

Nosso time de especialistas atua junto a governos no Brasil e em países do Sul Global, apoiando a implementação de metodologias para levantamento, pareamento e análise de dados – desde a estruturação de sistemas de coleta até o aprimoramento do uso de informações já disponíveis. Utilizamos metodologias consolidadas e, ao mesmo tempo, testamos inovações, como o uso da Inteligência Artificial (IA) na prevenção de violências.

---

VIOÊNCIA DE GÊNERO É UM PROBLEMA DE SAÚDE

MONITORAR PARA PROTEGER A INFÂNCIA

---

---

RECIFE DOBRA CAPACIDADE DE PREVENIR SURTOS INFECCIOSOS

COOPERAÇÃO E DADOS PARA A SAÚDE GLOBAL

---

## Violência de gênero é um problema de saúde

**E**m 2024, avançamos no uso de dados e IA para fortalecer a capacidade do sistema de saúde de identificar e prevenir a violência baseada em gênero no Brasil. Reconhecendo que a violência contra mulheres é uma emergência de saúde pública, nosso trabalho tem como foco criar ferramentas capazes de detectar sinais precoces de violência nos dados, reduzir a subnotificação e prevenir desfechos graves, como internações e feminicídios.

No Rio Grande do Norte, apoiamos a criação de um painel interativo que tornou acessíveis análises baseadas no pareamento inédito de dados de bases da saúde, da segurança pública e da assistência social. Seu uso permite ações de busca ativa de vítimas e revela padrões importantes sobre o comportamento das mulheres no uso dos serviços e sobre o funcionamento da rede de atendimento.

As análises apontaram que mulheres com notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) têm 162 vezes mais chances de morrer por agressões e 96 vezes mais chances de morrer por lesões autoprovocadas do que mu-

lheres sem registros no sistema. O painel tem sido utilizado ativamente pela rede estadual de saúde e reconhecido por viabilizar respostas mais eficazes em evitar o agravamento da violência e salvar vidas.

No Recife, lançamos um projeto-piloto pioneiro para ampliar o uso de dados e IA na prevenção da violência de gênero. Em parceria com o laboratório de linguística computacional FrameNet Brasil, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), utilizamos a tecnologia para ampliar o volume de dados analisados, indo além daqueles extraídos de sistemas de hospitalização e mortes, do Sinan e de registros da segurança pública, como boletins de ocorrência.

O aprofundamento do trabalho foi possível com o uso de IA e análise semântica aplicada aos campos de texto livre dos prontuários médicos. A análise identificou mudanças no vocabulário utilizado por profissionais de saúde e pacientes nos meses que antecedem a notificação, como o aumento de menções a agressões físicas e aos autores da violência — revelando padrões importantes na progressão dos casos.

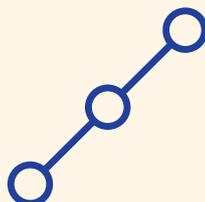
## COMO FUNCIONA

O uso da IA permite ampliar significativamente o volume de dados analisados. Isso torna possível a leitura e padronização de milhões de registros em texto com relatos do atendimento feitos pelo profissional de saúde – fontes ricas em informação, mas inviáveis para processamento manual em tempo hábil por profissionais da vigilância.



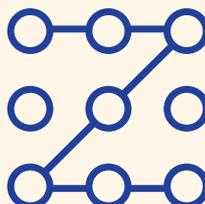
## 6 milhões

de registros de prontuários eletrônicos foram processados pela IA para identificar casos de violência no Recife.



## 12.772

meninas e mulheres vítimas de violência tiveram suas trajetórias rastreadas por meio do cruzamento de informações sobre a mesma pessoa em diferentes bases de dados.



## Padrões

que podem indicar a ocorrência de violência antes que ela se agrave foram identificados.

## O QUE DESCOBRIMOS

Dentre as vítimas de feminicídio identificadas no cruzamento dos bancos de dados de violência e mortalidade, mais de

**60% foram a óbito até 30 dias após uma notificação de violência no Sinan.**

## As mulheres aumentam significativamente suas visitas aos serviços de atenção primária à saúde até 92 dias antes da notificação.

Além disso, elas já relatam abertamente episódios de violência nesses atendimentos. Esse achado comprova que os sinais da violência aparecem muito antes da notificação, revelando uma janela crítica de oportunidade para intervenção precoce e proteção da vítima.



A trajetória de muitas mulheres vítimas de violência é parecida: antes de um desfecho fatal, muitas buscaram atendimento diversas vezes nas unidades de saúde. Mas, na maioria desses casos, a violência permanece invisível, sem sequer ser registrada nos sistemas oficiais de dados. Por isso, nosso trabalho visa reduzir a subnotificação da violência contra mulheres, incentivando a notificação já na atenção primária, antes que a violência se agrave. Com o uso de dados da área de saúde e de ferramentas de IA, podemos identificar os casos precocemente e interromper ciclos antes que eles evoluam para lesões graves e mortes.

**Sofia Reinach**

Diretora-Adjunta de Sistemas Públicos de Saúde e Prevenção de Violências na Vital Strategies Brasil



**PRÓXIMOS PASSOS**

O projeto já começa a gerar impacto local: a Secretaria de Saúde do Recife está implementando um painel de visualização de dados para identificar casos subnotificados. Com isso, o foco está na continuidade e aprimoramento do projeto no município, com o desenvolvimento de um sistema de alerta ligado no prontuário eletrônico, que auxiliará os profissionais de saúde na detecção precoce de possíveis violências. Além disso, o projeto será expandido nacionalmente para três outras cidades, incluindo ao menos uma capital de grande porte.



**VISITE O SITE**  
violenciaesaude.org



# Monitorar para proteger a infância

Em parceria com a Coalizão para o Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, adaptamos os Indicadores INSPIRE para a realidade brasileira, com o objetivo de monitorar estratégias de erradicação da violência contra crianças e adolescentes. Com essa iniciativa, o Brasil será o primeiro país a adaptar

esses indicadores para coleta e monitoramento em âmbito local. Desenvolvido pelo UNICEF, o INSPIRE é composto por sete estratégias elaboradas por um consórcio de organizações internacionais lideradas pela OMS em parceria com a *Global Partnership to End Violence Against Children*. O relatório completo se tornou público em 2025.



CONFIRA O  
RELATÓRIO



O Relatório adaptou indicadores globais pelo fim da violência contra crianças e adolescentes.

# Recife dobra capacidade de prevenir surtos infecciosos

Apoiamos o Recife a se tornar o município com o ciclo de implementação mais completo do mundo da Métrica 7-1-7, método de prevenção de surtos epidêmicos recomendado pela OMS.

Desenvolvida com base em evidências científicas internacionais, a métrica define um fluxo ideal para resposta a emergências sanitárias: 7 dias para detectar ameaças à saúde pública (como doenças desconhecidas ou com alto potencial de propagação), 1 dia para notificar a vigilância sanitária e 7 dias para estruturar uma resposta eficaz.

Nos casos em que esses prazos não foram cumpridos, fizemos, com a equipe da Secretaria de Saúde do Recife, uma análise para entender as causas da demora e identificar oportunidades de melhoria. Um dos principais entraves era a entrada manual de dados e o uso de planilhas, o que dificultava a gestão eficiente das informações. Para superar esse desafio, foi adotado um software gratuito e customizável capaz de apoiar o monitoramento de surtos em tempo real.



A ferramenta foi inicialmente aplicada em um projeto-piloto durante o Carnaval de 2023, período em que foram monitorados 610 casos de doenças infecciosas, sendo 23 classificados como de alto risco de disseminação. Cerca de 2.500 profissionais de saúde foram treinados no uso da nova plataforma. A partir dessa experiência, o software foi incorporado ao fluxo oficial de trabalho da vigilância em saúde do município, permitindo a aplicação contínua da metodologia 7-1-7.

Como resultado, o Recife duplicou sua capacidade de resposta a surtos epidêmicos e se tornou referência internacional na adoção dessa estratégia.

**Os dados analisados apontam que, no primeiro semestre de 2023, 43% dos casos atingiram a meta de resposta em 7 dias. Em igual período em 2024, a taxa subiu para 80%.**

Atualmente, o trabalho com a aplicação da Métrica 7-1-7 está em fase de expansão, com implantação tanto na Secretaria Municipal de Saúde de Vitória quanto na Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo. Além disso, há negociações com o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para sua implementação em todo o país.

O Recife é referência mundial na implementação da métrica 7-1-7.  
Foto: Gil Vicente Xaxas.

**7-1-7 Alliance**

# “

A ferramenta foi testada pela primeira vez no Carnaval de 2023, quando a cidade recebeu em torno de 2 milhões de pessoas. No período, foram monitorados 610 casos suspeitos de doenças infecciosas, dentre elas hepatite, sarampo e doença diarreica grave. Identificamos que era necessário digitalizar o processo de monitoramento para facilitar o gerenciamento. Após a experiência, a equipe de vigilância do Recife incorporou o software ao seu fluxo de trabalho regular, nos ajudando a cumprir os parâmetros do 7-1-7 em um número muito maior de eventos de saúde.

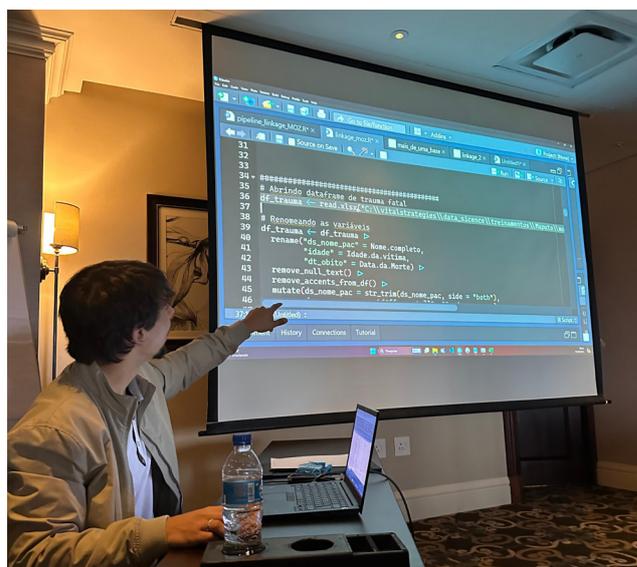
**Luciana Albuquerque**  
Secretária de Saúde do Recife



Debate sobre a 7-1-7 em seminário na rede de saúde do Recife.

# Cooperação e dados para a saúde global

Em 2024, promovemos três sessões de treinamento no âmbito do projeto Dados para Saúde, capacitando o governo moçambicano em metodologia de pareamento de dados e realizando *workshops* sobre o uso estratégico de dados na comunicação.



Workshops de pareamento de dados e comunicação realizados em Maputo, Moçambique.



# Prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

As DCNT, como diabetes, câncer, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e condições mentais, representam as principais causas de morte no Brasil e no mundo. Essas condições são impactadas por uma combinação de fatores, como tabagismo, alimentação inadequada, consumo de álcool, sedentarismo e poluição do ar. Por isso, apoiamos políticas públicas que enfrentam esses fatores de

risco, fazendo com que escolhas saudáveis sejam as mais acessíveis para a população. Por meio de apoio a políticas de tributação e aumento de preços para produtos nocivos, campanhas de comunicação que promovem a conscientização ou levantamento e uso de dados para apoiar a priorização de ações, trabalhamos para que as pessoas sejam protegidas de interesses de indústrias que priorizam o lucro em detrimento da saúde de seus consumidores.

---

REFORMA TRIBUTÁRIA SAUDÁVEL

---

PROTEGER A SAÚDE, COMBATER A INFLUÊNCIA DA INDÚSTRIA

---

NOVAS FORMAS DE OUVIR A POPULAÇÃO

---

SAÚDE MENTAL COMEÇA NA INFÂNCIA

---

# Reforma Tributária Saudável

A aprovação da Reforma Tributária foi um marco crucial rumo a um sistema mais eficiente de tributação no país, além de ter aberto caminho para torná-lo mais justo e saudável.

## REFORMA TRIBUTÁRIA: O QUE ESTÁ EM JOGO?

A Reforma Tributária propõe simplificar e tornar mais justo o sistema de impostos no Brasil. Dentre as mudanças, está a criação do Imposto Seletivo, criado para desestimular o consumo de produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente, como álcool, tabaco e bebidas açucaradas. A medida segue recomendações da OMS e já é aplicada em vários países.

Defendemos a inclusão de produtos como álcool, tabaco e alimentos ultraprocessados — especialmente bebidas açucaradas — no Imposto Seletivo, conforme recomendações da OMS. Nossa proposta de modelo de tributação para o álcool, enviada durante o período de consulta à sociedade civil, foi incorporada ao projeto do Ministério da Fazenda e aprovada pelo Legislativo.

Para viabilizar essa agenda, concentramos esforços de articulação política no Congresso Nacional, com participação ativa em audiências públicas, nas quais apresentamos dados e evidências científicas que demonstram a urgência da redução do consumo desses produtos.

Para ampliar o debate nessas três frentes, mobilizamos a opinião pública para pressionar o Poder Executivo e parlamentares com uma estratégia de comunicação e *advocacy* abrangente e coordenada, estruturada em três pilares: produção de dados, campanhas de comunicação e incidência política por meio de recomendações técnicas para atores governamentais.

## PRÓXIMOS PASSOS

As definições finais sobre qual será a alíquota ainda são debatidas; estamos incidindo nesse processo, que será decisivo para garantir que a nova tributação cumpra seu papel de proteger a saúde da população e reduzir os custos sociais do consumo desses produtos.

## QUER UMA DOSE DE REALIDADE?

Para conscientizar população, deputados e senadores sobre os impactos do álcool, lançamos, em parceria com a ACT Promoção da Saúde, a campanha “Dose de Realidade”, que teve como mote apresentar os danos sociais e para a saúde causados pelo consumo do álcool, com um chamamento para a ação durante a votação da Reforma Tributária.

A campanha teve duas fases. A primeira foi lançada exclusivamente em Brasília, no mês da votação da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados, com foco em impactar diretamente os tomadores de decisão. Já a segunda fase foi estrategicamente realizada no período da votação no Senado Federal e teve sua distribuição ampliada para o Rio de Janeiro e São Paulo, além do Distrito Federal, com o objetivo de mobilizar também a opinião pública.

Campanha exibida no maior painel de LED da América Latina, em Brasília.



PROJETO SAÚDE PÚBLICA

## Consumo de bebida alcoólica mata 12 pessoas por hora no Brasil, diz estudo da Fiocruz

Custos com doenças, acidentes e afastamentos são estimados em R\$ 18,8 bilhões por ano; país discute imposto seletivo para desestimular maus hábitos

F DE UM CONTEÚDO



FOLHA DE S.PAULO



Cláudia Collucci



Em ambas as fases, as campanhas foram lançadas acompanhadas de dados inéditos, que repercutiram na imprensa. Na primeira etapa, conduzimos uma pesquisa de opinião que mostrou que 61% dos brasileiros são a favor de impostos para reduzir o consumo de álcool. Já na segunda, em parceria com a Fiocruz, produzimos um estudo que revelou que o consumo de álcool é responsável por 12 mortes por hora no Brasil e onera os cofres públicos a um custo de quase R\$ 19 bilhões por ano.

**28 milhões**

de pessoas impactadas pelas peças da campanha

**800 matérias**

nos principais veículos de imprensa



**ACESSE OS ESTUDOS**



**LEIA O ARTIGO**



“Falsos dilemas do imposto seletivo sobre bebidas alcoólicas”, de Pedro de Paula, no *Valor Econômico*.

“

Ao apresentar evidências sobre os impactos do álcool, do tabaco e dos ultraprocessados na saúde da população e nos custos para o país, conseguimos ampliar o debate público e dar força a uma demanda histórica da saúde pública: a tributação de produtos nocivos. Dados e comunicação são ferramentas de política pública – quando bem usadas, podem salvar vidas.

**Eduardo Nilson**  
Pesquisador da Fundação  
Oswaldo Cruz (Fiocruz)



## CONTROLE DE TABACO

Em associação às articulações para a tributação do tabaco na Reforma Tributária, lançamos a versão em português do documentário *Escravo do Tabaco*, dirigido por Roy Maconachie e produzido pelo *Tobacco Control Research Group*, da Universidade de Bath, e pela STOP, rede de organizações acadêmicas e de saúde pública que cooperam globalmente como parte da Iniciativa Bloomberg para Reduzir o Uso do Tabaco.



ASSISTA  
AO FILME

## #CANCELAOVAPE

Para conscientizar jovens sobre os riscos do tabagismo, especialmente o uso de cigarros eletrônicos, e mobilizar a sociedade para proteger crianças e jovens da influência da indústria do tabaco, promovemos, em parceria com a ACT Promoção da Saúde, o concurso #CancelaoVape.

Jovens entre 15 e 29 anos foram convidados a criar vídeos criativos e informativos em formato Reels ou TikTok, com duração de até 90 segundos, abordando as estratégias da indústria do tabaco para atrair jovens para o consumo de cigarros convencionais e eletrônicos.

TEM SABOR DE MORANGO MAS PODE MATAR

#CANCELAOVAPE  
APOIE JÁ A CONSULTA PÚBLICA DA ANVISA  
SOBRE A PROIBIÇÃO DOS CIGARROS ELETRÔNICOS

Vital Strategies  
ACT  
Promoção da Saúde



# Proteger a saúde, combater a influência da indústria

O consumo de alimentos ultraprocessados está associado a um aumento significativo do risco de DCNT e mortes prematuras. No Brasil, estima-se que esses produtos estejam relacionados a cerca de 57 mil mortes por ano — o equivalente a seis mortes por hora. Diante desse cenário alarmante, é fundamental ampliar o acesso a informações claras sobre a composição dos alimentos e incentivar escolhas mais saudáveis pela população.

Apoiamos o portal de jornalismo investigativo *O Joio e o Trigo* na produção de 30 reportagens que expuseram a interferência de grandes empresas da indústria de alimentos ultraprocessados nas políticas alimentares.

**Também denunciaremos a interferência da indústria com a campanha “Kick Big Soda Out of Sport”, lançada durante as Olimpíadas de 2024, em Paris, que pediu ao Comitê Olímpico Internacional o fim de sua parceria de quase um século com a Coca-Cola.**

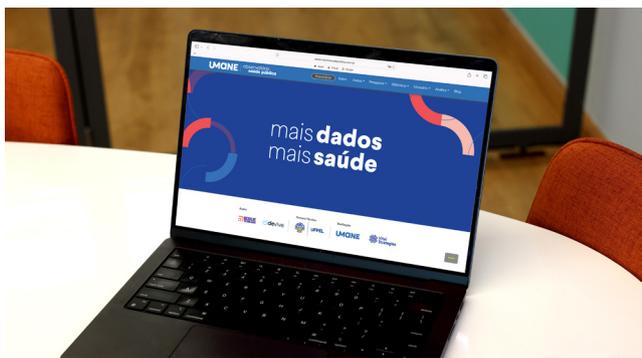


CONHEÇA  
MAIS SOBRE A  
CAMPANHA.



# Novas formas de ouvir a população

Em 2024, lançamos – juntamente com a Umane – o Mais Dados Mais Saúde, um programa de inovação no levantamento de dados para a saúde pública. A iniciativa tem como foco testar metodologias eficazes de levantamento de dados e monitorar temas emergentes ou ainda pouco explorados, partindo da premissa de que conhecer em profundidade os desafios enfrentados é o primeiro passo para fortalecer políticas públicas mais equitativas e eficazes para toda a população brasileira.



## mais dados mais saúde

### SAIBA MAIS

O Mais Dados Mais Saúde surgiu para suceder o Covitel, inquérito telefônico realizado em parceria com a Umane e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Com edições em 2022 e 2023, o levantamento investigou o impacto dos principais fatores de risco para DCNT na população adulta brasileira. Com uma abordagem inovadora, o projeto coletou dados via celular e incluiu tópicos como cigarro eletrônico, AUDIT (questionário sobre dependência de álcool) e saúde mental. Os resultados foram mencionados em mais de 170 artigos acadêmicos e destacados em mais de 3 mil publicações na imprensa nacional.



Duas rodadas do Mais Dados Mais Saúde foram divulgadas no primeiro semestre de 2025; é possível acessar seus dados no Observatório da Saúde Pública.



Com o Covitel, conseguimos implementar inovações de forma ágil, levantando dados sobre temas ainda pouco explorados e implementando o método de coleta por celular. Os excelentes resultados na abordagem nos mostraram a oportunidade de continuar inovando em inquéritos populacionais, com a criação do Mais Dados Mais Saúde. Além de trazer periodicamente novos dados oportunos para os debates em saúde pública, seguiremos buscando inovações metodológicas que possam ser replicadas de forma confiável, ágil e flexível.

**Thais Junqueira**

Superintendente-geral da Umane



# Saúde mental começa na infância

A saúde mental é influenciada por fatores sociais e ambientais, como a qualidade das escolas, o acesso a áreas verdes, a proteção contra violência e o fortalecimento das redes de apoio. Políticas públicas bem estruturadas são essenciais para criar ambientes que promovam escolhas saudáveis e previnam problemas antes que se agravem.

**50% das condições de saúde mental se manifestam até os 14 anos de idade; e 75%, antes dos 24, segundo a OMS.**

Diante disso, desenvolvemos, em parceria com o Instituto Cactus e apoio da RD Saúde, o Índice de Promoção da Saúde Mental Infantojuvenil. Essa ferramenta sintetiza 29 indicadores sobre fatores que impactam nos riscos de adoecimentos mentais de crianças e adolescentes em todo o Brasil.

As informações podem ser visualizadas por estado ou município, o que permite que gestores públicos, em diferentes esferas de governo, desenvolvam políticas mais eficazes com base na priorização de investimentos e na compreensão das especificidades de cada território. Em 2024, o índice foi apresentado para a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados do Congresso Nacional, contando com a presença de cerca de 35 parlamentares.

**CONHEÇA  
O PAINEL**



[www.indicesaudemental.org.br](http://www.indicesaudemental.org.br)

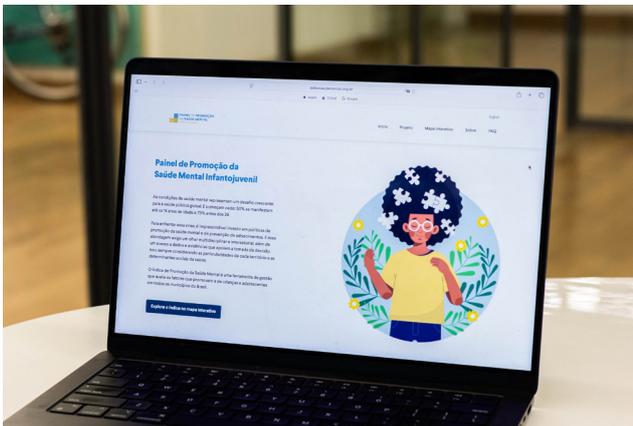


Investir em políticas que promovam a saúde mental e previnam doenças é essencial. Essa abordagem exige um olhar multidisciplinar e intersetorial, além do acesso a dados e evidências para orientar a tomada de decisões. É crucial também considerar as particularidades de cada território e os determinantes sociais da saúde.

**Luciana Sardinha**  
Diretora-Adjunta de DCNT  
na Vital Strategies Brasil



Apresentação do Índice de Promoção  
da Saúde Mental Infantojuvenil na  
Comissão de Saúde da Câmara.



Evidências mostram que é nessa fase da vida da adolescência que as condições de saúde mental se materializam. Se conseguirmos atuar nesse momento, prevenindo adoecimentos e agravamento de sintomas, teremos uma geração de futuros adultos mais saudáveis do ponto de vista da saúde mental, o que traz benefícios para toda a sociedade.

**Maria Fernanda Resende Quartiero**  
Fundadora e Diretora Presidente do  
Instituto Cactus





# Saúde Urbana, Ambiental e Mudanças Climáticas

A maior parte da população mundial mora em centros urbanos, e a forma como as cidades se estruturam é decisiva para que suas populações tenham mais ou menos acesso a uma vida saudável. Trabalhamos por um trânsito seguro, que protege usuários vulneráveis, reduz a poluição do

ar e incentiva a mobilidade ativa, fazendo com que as pessoas tenham uma vida menos sedentária e mais saudável. Também apoiamos o monitoramento da qualidade do ar e dos eventos climáticos, com atenção especial à infância, à juventude e aos grupos mais vulneráveis.

---

CUIDAR DO MEIO AMBIENTE É CUIDAR DA SAÚDE

---

AR LIMPO COMO POLÍTICA DE SAÚDE

---

TRÂNSITO SEGURO: DADOS, CAMPANHAS, VIAS SEGURAS E POLÍTICAS PARA SALVAR VIDAS

---

## Cuidar do meio ambiente é cuidar da saúde

**E**m 2024, o Brasil viveu a enchente mais devastadora de sua história, obrigando 600 mil pessoas no estado do Rio Grande do Sul a abandonarem suas casas – uma das tantas catástrofes climáticas ocorridas no planeta, neste que foi o ano mais quente já registrado. No entanto, não é preciso esperar por eventos extremos para notar os efeitos do ambiente na saúde: substâncias químicas, biológicas ou físicas no ar, na água, nos alimentos ou no solo afetam diariamente a vida das pessoas. Dentre os mais vulneráveis estão as crianças e adolescentes.

Diante disso, em parceria com o UNICEF, Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima e Ministério da Saúde, criamos o Índice de Saúde Ambiental Infantojuvenil, uma ferramenta inovadora que oferece uma visão ampla e multidimensional dos fatores ambientais que impactam a saúde dessa população nos 5.570 municípios brasileiros. A plataforma será lançada no segundo semestre de 2025.

**O Índice de Saúde Ambiental Infantojuvenil no Brasil, inspirado no trabalho conjunto da Vital Strategies e do UNICEF na Índia e no sudeste asiático, foi construído com base em 44 indicadores, com o objetivo de informar e impulsionar estratégias e ações que promovam a melhoria do meio ambiente, com impacto nas condições de vida de crianças e adolescentes.**

Do ponto de vista metodológico, o Índice mostra como as interações entre exposições ambientais e resultados de saúde são influenciadas por fatores contextuais. Por exemplo, a exposição a poluentes ou desastres climáticos pode causar diferentes problemas de saúde, e um mesmo problema pode ser provocado por diversas exposições. Esses impactos são ainda agravados por questões estruturais, como pobreza e insegurança alimentar, que intensificam os efeitos das condições ambientais adversas.

Crianças da comunidade de São Francisco do Mainã vão de lancha para a escola.  
Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil.



“

A saúde ambiental de crianças e adolescentes é uma questão de justiça social. Em um país como o Brasil, grupos historicamente vulnerabilizados são os mais impactados, enquanto dispõem de recursos limitados para lidar com os impactos da poluição, da degradação ambiental e dos eventos extremos. Meninas e meninos são os menos responsáveis pelas crises ambiental e climática, mas são os mais afetados. O Índice é um passo importante em uma longa caminhada, que dá informações que permitem planejar e adotar medidas que garantam os direitos à saúde e a um meio ambiente limpo, seguro e sustentável para todos.

**Danilo Moura**  
Especialista em Clima e Meio  
Ambiente do UNICEF no Brasil



# Ar limpo como política de saúde

Em 2024, o município de Fortaleza iniciou a implementação de uma nova política de vigilância da qualidade do ar. Aprovada em 2023, foi elaborada por meio da Parceria por Cidades Saudáveis, programa global da Bloomberg Philanthropies, implementado pela Vital Strategies em mais de 70 cidades no mundo.

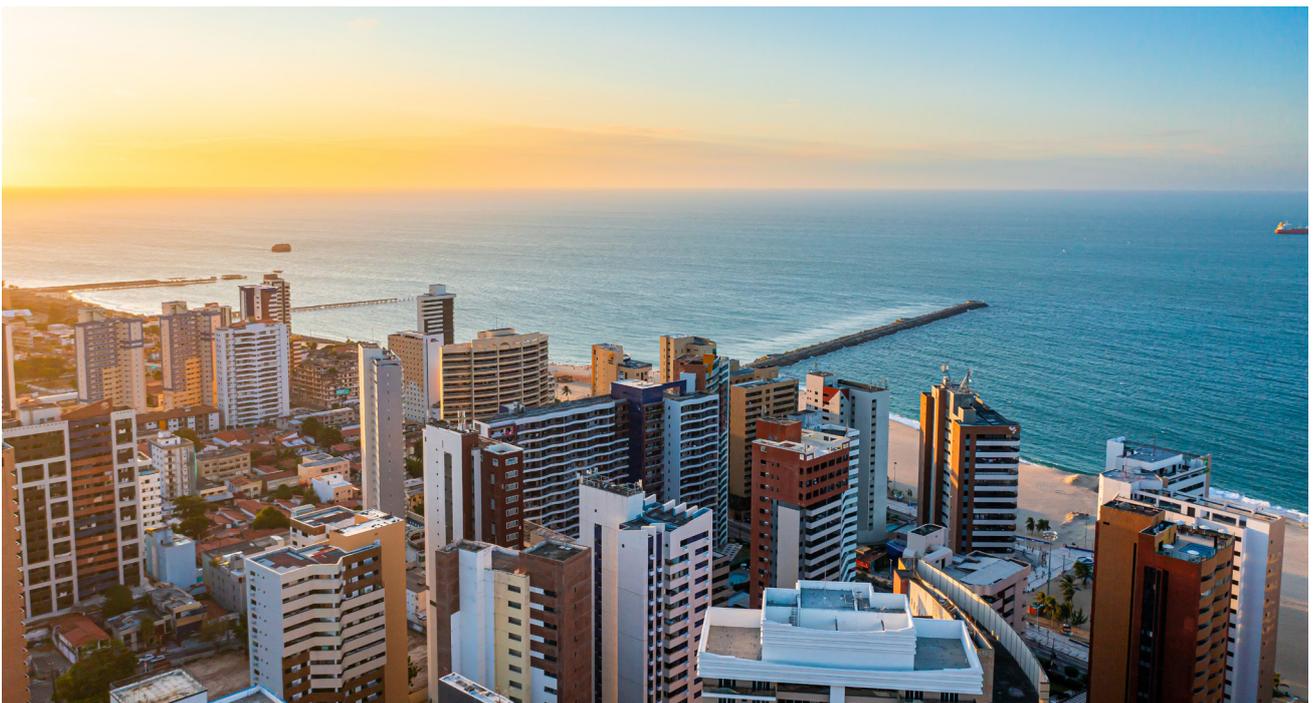
**Segundo dados da OMS, Fortaleza registra, pelo menos, 400 mortes por ano causadas por doenças relacionadas à poluição do ar.**

A política, instituída por decreto, formaliza o monitoramento da qualidade do ar e a divulgação dos dados de poluição para o público. Com isso, a cidade agora tem 23 monitores de baixo custo, que acompanham a qualidade do ar em diferentes bairros.

Os monitores possuem sensores que captam poluentes e parâmetros climatológicos, como temperatura, umidade e pressão. Alimentados por painéis solares, transmitem dados em tempo real para análise.

A ação é coordenada pela Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação (Citinova) e pela Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), e desenvolvida pela Universidade Federal do Ceará (UFC), responsável pela produção e instalação dos equipamentos.

Fortaleza inicia política inédita de vigilância da qualidade do ar.  
Foto: Daniel Soutinho.



# Trânsito seguro: dados, campanhas, vias seguras e políticas para salvar vidas

Baseado nos pilares de vigilância de dados, comunicação e formatação de políticas, trabalhamos, por meio da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global tanto na esfera nacional quanto em colaboração com governos subnacionais.

Em 2024, apoiamos a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) na definição das diretrizes de sua campanha de comunicação para 2025. Com o mote “Desacelere. Seu bem maior é a vida”, a campanha busca conscientizar a população sobre os riscos do excesso de velocidade.

## 1,4 milhão

de pessoas foram impactadas por campanhas de conscientização sobre velocidade no Recife e Salvador.



Campanha realizada na cidade do Recife. Foto: Josenildo Gomes.

Entregador de aplicativo durante ação educativa em Campinas (SP).



Contribuímos ainda com a elaboração do *Guia de Medidas de Moderação de Tráfego*, em colaboração com o WRI Brasil e com a Senatran, e promovemos o conceito de Visão Zero – abordagem que prioriza a eliminação de mortes e lesões graves no trânsito – em importantes fóruns nacionais sobre o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS).

Em nível subnacional, apoiamos:

- a elaboração do Programa de Segurança Viária do Recife, a ser publicado em 2025;
- o engajamento de jovens no desenvolvimento do Plano Estadual de Segurança Viária de São Paulo, em parceria com o UNICEF;
- uma análise de impacto da faixa azul para motocicletas na cidade de São Paulo, realizada por um consórcio técnico com a USP, UFC e Instituto Cordial. Os resultados serão divulgados em 2025.

## CAMPANHAS QUE MOBILIZAM E SALVAM VIDAS

Durante o Maio Amarelo, movimento internacional de conscientização para a redução de sinistros de trânsito, apoiamos campanhas em Salvador e Recife, voltadas à redução da velocidade entre motociclistas. Com testemunhos reais e alertas sobre as consequências da imprudência, os vídeos alcançaram cerca de 500 mil pessoas em Salvador e 930 mil no Recife.

Em Campinas, a campanha “Desacelere. Não Ultrapasse o Limite da Vida” foi integrada a ações de fiscalização, ampliando seu alcance e efetividade durante o mês de junho.

Encerradas as campanhas, conduzimos avaliações de impacto com as prefeituras, por meio de questionários aplicados em blitz e pontos de grande concentração de motociclistas, público-alvo das três campanhas. Foi a primeira vez que essas cidades utilizaram esse tipo de avaliação, gerando dados valiosos para o aprimoramento de futuras ações.



Ação educativa voltada a motociclistas no Recife (PE).  
Foto: Josenildo Gomes.

## RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Duas campanhas brasileiras apoiadas pela Vital Strategies foram finalistas do *International Safety Media Awards (ISMA)*, durante a 14ª Conferência Mundial de Prevenção de Lesões e Segurança, em Nova Déli (Índia). Assista aos vídeos das campanhas:



**SALVADOR:  
VAI DEIXAR  
ACONTECER?**



**CAMPINAS: DESACELERE.  
NÃO ULTRAPASSE  
O LIMITE DA VIDA**



## COMUNICAÇÃO COMO ALIADA DA SEGURANÇA

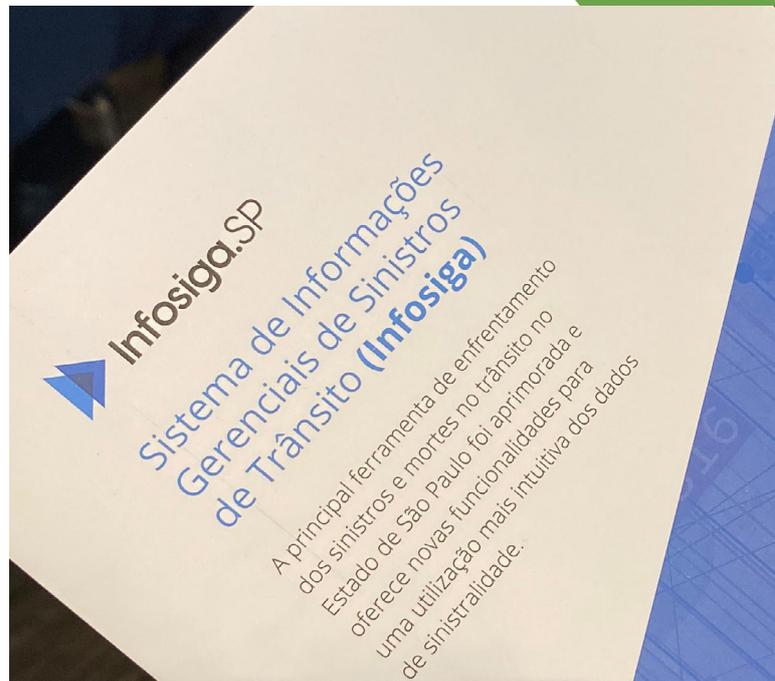
Com o Detran de São Paulo, realizamos workshops com jornalistas voltados à qualificação da cobertura sobre sinistros de trânsito e mobilidade. A ação promoveu o uso de dados e evidências para estimular reportagens mais informativas e com potencial de ampliar a conscientização sobre segurança viária como uma questão de saúde pública.

Jornalistas trocam experiências e estratégias em workshop.



Outro destaque foi o lançamento do novo portal do Infosiga, sistema de sinistros de trânsito do estado de São Paulo. Entre 2023 e 2024, com um investimento de cerca de R\$ 9 milhões do governo estadual, a plataforma passou por amplas melhorias, com apoio técnico da equipe da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global e da Vital Strategies. Para isso, elaboramos recomendações para aprimorar a experiência do usuário e propusemos indicadores para o novo *dashboard* público, que facilita o acompanhamento e a análise de dados estratégicos sobre sinistros.

Novo portal Infosiga facilita decisões com base em dados claros e acessíveis.





# Equidade Racial

A inclusão da perspectiva racial na produção e análise de dados em saúde é essencial para definir prioridades e orientar políticas voltadas para a proteção de uma população historicamente vulnerabilizada.

O reconhecimento do racismo como um determinante social que impacta a saúde da população negra é uma demanda histórica dos movimentos negros, fundamental para a construção de políticas públicas justas e equitativas.



## Produzir evidências, promover equidade

**D**esde 2021, temos produzido evidências sobre o impacto do racismo na saúde da população brasileira. A plataforma Raça e Saúde Pública revelou as disparidades entre o excesso de mortalidade entre pretos e pardos, se comparados aos brancos, no primeiro ano da pandemia, ampliando o debate sobre desigualdades.

Em 2023, analisamos dados de violência de gênero, evidenciando seus efeitos desproporcionais sobre mulheres pretas e pardas em comparação às brancas, com recortes para Goiânia e Rio Grande do Norte.

Para além de análises específicas, a partir de 2023, com apoio do Instituto Ibirapitanga, a incorporação da perspectiva racial na atuação da Vital Strategies Brasil em dados de saúde pública passou a ser um compromisso institucional que norteia a atuação da organização em todas suas áreas.

**Em 2024, firmamos um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Ministério da Igualdade Racial para ampliar esse trabalho e fortalecer a produção de dados em saúde da população negra. O foco inclui estudos populacionais, saúde mental e violências, além da elaboração de materiais técnicos para apoiar políticas públicas. Como parte desse compromisso, lançamos, em 2025, uma plataforma com estudos inéditos e recomendações.**

VISITE A  
PLATAFORMA



[www.equidaderacialesaude.org.br](http://www.equidaderacialesaude.org.br)





Redes que  
fortalecem  
a saúde

# Parcerias para impactos duradouros

Trabalhamos em colaboração com governos e com o apoio de parceiros que compartilham a visão de um Brasil mais saudável, justo e equitativo. Juntos, criamos estratégias adaptadas à realidade local, priorizando ações sustentáveis e soluções inovadoras.

Em 2024, tivemos novos aliados, como Google.org, Instituto Devive e Instituto Galo da Manhã. Essas parcerias, somadas às já existentes, fortalecem nossa sustentabilidade financeira e diversificam nossas fontes de financiamento.

## FINANCIADORES

Bloomberg  
Philanthropies

UMANE

BILL & MELINDA  
GATES foundation

CACTUS  
INSTITUTO

Coalizão Brasileira  
pelo Fim da Violência  
contra Crianças e Adolescentes

Fundação  
José Luiz  
Setúbal

GALO DA MANHÃ  
INSTITUTO

Google.org

devive

IBIRAPITANGA

Open  
Philanthropy

Patrick J McGovern  
FOUNDATION

RDsaúde  
por uma sociedade mais saudável.

RESOLVE  
TO SAVE LIVES

unicef

## PARCEIROS

Estado do Espírito Santo  
Estado do Rio Grande do Norte  
Estado de São Paulo  
Ministério da Fazenda  
Ministério da Igualdade Racial  
Ministério da Justiça  
Ministério da Saúde  
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Ministério dos Transportes  
Prefeitura de Campinas  
Prefeitura de Fortaleza  
Prefeitura do Recife  
Prefeitura do Rio de Janeiro  
Prefeitura de Salvador  
Prefeitura de São Paulo  
Prefeitura de Vitória  
Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran)

ACT Promoção da Saúde  
Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável  
Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)  
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)  
Global Designing Cities Initiative (GDCl)  
Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)  
Instituto Nacional do Câncer (INCA)  
Johns Hopkins University  
Organização Mundial da Saúde (OMS)  
Organização Pan-americana da Saúde (OPAS/OMS)  
Road Safety Partnership (GRSP)  
Sociedade Brasileira de Hipertensão  
Universidade de Brasília (UNB)  
Universidade de São Paulo (USP)  
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)  
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)  
Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)  
WRI Brasil

## Faça parte dessa transformação

Quer saber como sua  
organização pode colaborar  
com a Vital Strategies para  
fortalecer a saúde pública no  
Brasil e no mundo?



Entre em contato conosco:

[vsbrazil@vitalstrategies.org](mailto:vsbrazil@vitalstrategies.org)

# Balanço financeiro

Nossa gestão financeira sustentável assegurou a viabilidade de todas as entregas descritas neste relatório. Agradecemos aos nossos financiadores e parceiros pelo apoio contínuo, essencial para a realização das nossas ações ao longo do ano.



**CONFIRA O RELATÓRIO DE AUDITORIA, COM TODOS OS DADOS FINANCEIROS DETALHADOS.**

# Equipe Brasil 2024

## **Amanda Conceição**

Coordenadora de Vigilância em Segurança no Trânsito

## **Ana Torrens**

Assessora Técnica – CRVS e Data Impact – Moçambique

## **André Nascimento**

Coordenador Nacional de Fiscalização de Trânsito

## **Beatriz Bethlem**

Analista Sênior de Comunicação Institucional

## **Beatriz Ferreira**

Designer Júnior

## **Cauê Silva**

Estagiário de Conteúdo

## **Dante Rosado**

Gerente Sênior do Programa de Segurança no Trânsito – Brasil

## **Diogo Lemos**

Coordenador de Políticas e Segurança no Trânsito

## **Edwiges Tomaz**

Coordenadora de Operações

## **Erika Oliveira**

Assistente de Finanças e Subsídios

## **Erik Santos**

Analista Técnico de Ciência de Dados

## **Ezequiel Dantas**

Diretor de Vigilância de Lesões no Trânsito

## **Fatima Marinho**

Assessora Técnica Principal – CRVS

## **Fernando Coelho**

Coordenador da Iniciativa de Segurança no Trânsito em Salvador

## **Georgia Carapetkov**

Gerente Sênior Organizacional

## **Giovana Santana**

Assistente de Comunicação

## **Gustavo Sales**

Coordenador da Iniciativa de Segurança no Trânsito no Recife

## **Isabelly Passos**

Assistente de Operações e Recursos Humanos

## **Juliana Mendes**

Gerente de Subsídios

## **Kai Sumadossi**

Designer Júnior

## **Leonardo Marques**

Coordenador de Comunicação de Segurança no Trânsito

## **Luciana Vasconcelos**

Diretora-Adjunta de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

## **Luiza Borges**

Gerente Sênior de Comunicação Institucional

## **Marco Ambrosio**

Gerente Sênior de Finanças

## **Mariana Novaski**

Coordenadora de Vigilância em Segurança no Trânsito em São Paulo

## **Mariana Pires**

Coordenadora de Comunicação de Segurança no Trânsito

## **Marilucy Oliveira**

Coordenadora de Recursos Humanos

## **Mariana Gomes**

Coordenadora de Programas

## **Michele Costa**

Especialista Técnica em Equidade Racial

## **Neide Andrade**

Coordenadora de Comunicação de Segurança no Trânsito

## **Olivia Guaranha**

Coordenadora de Programas

## **Omar Jacob**

Assessor Técnico Sênior – Políticas, Advocacy e Comunicação (PAC)

## **Paula Bianchi**

Coordenadora Local de Políticas Públicas de Segurança no Trânsito – Campinas

## **Pedro do Carmo Baumgratz de Paula**

Diretor Executivo

## **Rafael Bueno**

Coordenador de Vigilância e Fiscalização no Trânsito

## **Rafaella Basile**

Coordenadora de Política de Segurança no Trânsito e Mobilidade

## **Renato Teixeira**

Assessor Técnico – Ciência de Dados

## **Sofia Reinach**

Diretora-Adjunta de Sistemas Públicos de Saúde e Prevenção de Violências

## **Tainá Costa**

Gerente Sênior de Comunicação de Programas

## **Thiago Horácio**

Analista Financeiro e Administrativo

# Relatório Anual 2024

## Coordenação

Vital Strategies (Luiza Borges e Beatriz Bethlem)

## Conteúdo e redação

Estúdio Verbo (Alice Julião, Carol Gutierrez e Marcelo Bolzan)

## Revisão

Estúdio Verbo (Claudia Cavalcanti)

## Projeto gráfico e diagramação

Vital Strategies (Beatriz Ferreira e Kai Sumadossi, com supervisão de Johnny Hsu) e apoio do Estúdio Verbo (Rodrigo Masuda)

## Tradução

Vital Strategies (Cauê Silva)

## Ilustração

Cássia Roriz ([www.cassiaroriz.com](http://www.cassiaroriz.com) e @cassiaroriz no Instagram)

## Impressão

Inove Gráfica Digital

## Créditos das Imagens

As imagens utilizadas nas colagens gráficas e diagramas ao longo deste relatório são de autoria de terceiros e foram utilizadas com os devidos direitos. Abaixo, os créditos correspondentes:

As fotos usadas no diagrama da página 13 são de Rovená Rosa, Paulo Pinto e Tânia Rego, da Agência Brasil.

As fotos usadas na linha do tempo das páginas 15 e 16 são da Renata Teixeira.

As fotos usadas na colagem da página 18 são de Ljupco Smokovski/Shutterstock e da Prefeitura de Fortaleza.

A foto usada na colagem da página 21 é de autoria do Freepik.

A foto usada na colagem da página 32 é da campanha *Feche o pacote e abra o guia* do IDEC.

A foto usada na colagem da página 40 é do Fernando Frazão/Agência Brasil.

As fotos usadas na colagem da página 50 são de Denmark/PeopleImages.com, Yuri A/Shutterstock e Just Life/Shutterstock.

As demais imagens presentes no relatório que não possuem indicação de autoria são de reprodução do arquivo institucional da Vital Strategies.



# Relatório de Atividades, 2024, Vital Strategies Brasil

